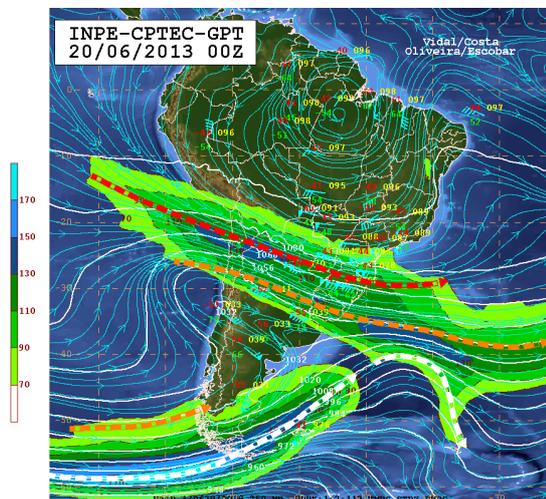




## Análise Sinótica

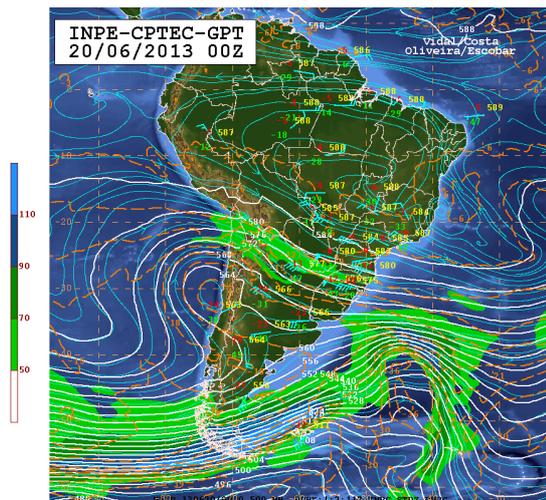
20 June 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



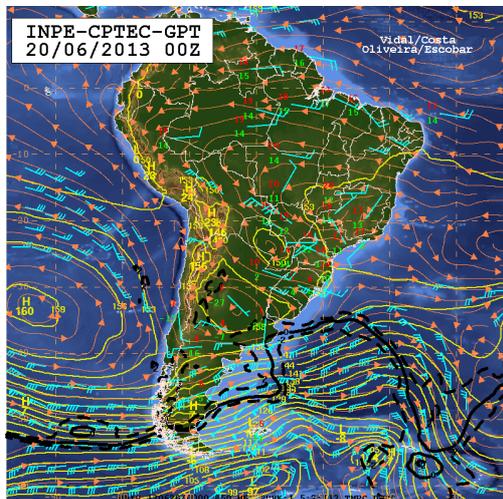
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (20/06), observa-se um centro anticiclônico sobre a Região Norte, posicionado em aproximadamente 04°S/55°W. Sobre o Nordeste e oceano Atlântico adjacente ao litoral da BA se observa um cavado bastante amplificado. Na borda oeste do anticiclone há difluência de massa sobre o oeste e sudoeste do AM, AC. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência na camada baixa da troposfera, padrão que favorece a formação de nebulosidade. Por outro lado na borda leste deste sistema a interação com o cavado gera confluência e convergência de massa neste nível e a consequente divergência na camada baixa da troposfera, padrão que favorece a inibição para formação de nebulosidade. Também se observa uma crista associada ao anticiclone (já comentado) se estendendo sobre o Centro-Oeste e parte do Sudeste, que inibe a formação de nebulosidade significativa bem como o aumento da instabilidade em áreas do MT, GO, sul do TO, oeste de MG, norte de SP e leste de MG. O Jato Subtropical (JST) e o ramo do Jato Polar Norte (JPN), aparecem acoplados e orientados de noroeste para sudeste, desde oceano Pacífico passando pelo norte do Chile, norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e RS. Sobre o centro do Chile, da Argentina prosseguindo para leste (província de Buenos Aires) se observa outro cavado. No extremo do continente se vê o ramo do Jato Polar Sul (JPS) com orientação de sudoeste para nordeste sobre a Terra do Fogo (Argentina).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (20/06), observa-se a circulação anticiclônica predominando sobre parte do continente, principalmente a norte de 20°S. Este sistema tem seu núcleo principal posicionado em torno de 14°S/50°W, sobre o norte de GO e um núcleo secundário entre o ES, sul da BA e oceano Atlântico adjacente. A circulação associada a este sistema provoca subsidência e dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre parte da Região Norte (sudeste do AM, sul do PA, centro-norte do TO), Centro-Oeste (MT, GO) e Nordeste (oeste de MG sul do PI e sul do MA) do Brasil. O escoamento ao sul de 15S é perturbado com cavados sobre ondas curtas embebidos no fluxo de oeste e temperatura baixa sobre a Região Sul do país com -12°C no RS, -08° em SP e -06° sobre GO.

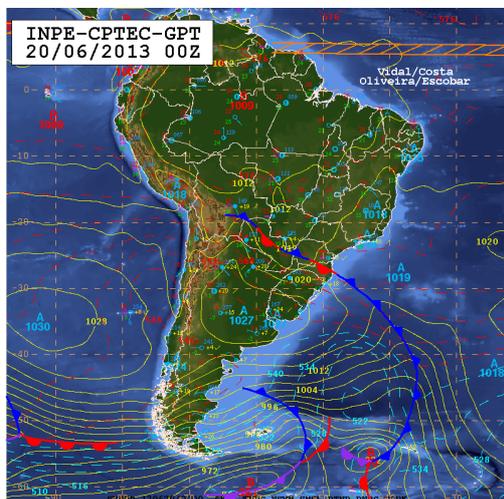
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (20/06), verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o Brasil, devido a atuação do Anticiclone Subtropical em superfície que está centrado a leste de 25W. Na borda oeste deste anticiclone nota-se um fluxo de norte/noroeste que favorece a advecção de umidade e massa do sudeste da Amazônia para áreas do Paraguai, sul da Bolívia, parte do MS e parte do Sul do Brasil, condição dinâmica que favorece a intensificação da termodinâmica e da instabilidade sobre estas áreas. Uma área de baixa pressão com valor de 1500 mgp pode ser observada sobre o Paraguai. Sobre o centro-norte da Argentina percebe-se a circulação anticiclônica associada ao Anticiclone pós-frontal (em superfície). A isoterma de zero grau, indicando a área de maior baroclinia está posicionada sobre o leste de Buenos Aires NE sobre o sul da província de Santa Cruz (Argentina).

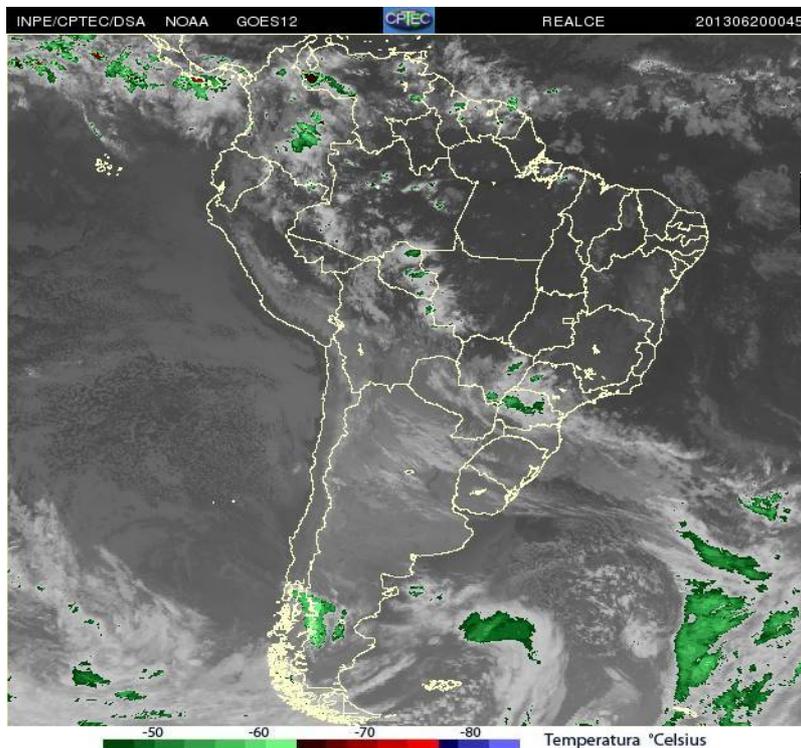


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/06), nota-se o ramo estacionário de um sistema frontal entre o Paraguai, sudoeste do PR e nordeste de SC, se estendendo até o ciclone extratropical de 970 hPa posicionado em torno de 56°S/44°W. O anticiclone migratório pós-frontal está centrado em torno de 34°S/60°W com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com núcleo de 1020 hPa (fora do domínio da figura). Outros sistemas frontais são observados tanto no Atlântico, quanto no Pacífico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara de 1028 hPa centrada por volta de 35°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

## Satélite



20 June 2013 - 00Z



## Previsão

Nesta quinta-feira (20/06) a atuação de um sistema frontal estacionário favorece a formação de um canal de umidade sobre o Paraguai, Bolívia, MS, PR, sul de SP e nordeste de SC que deixará o dia chuvoso e instável sobre essas regiões. Esta instabilidade deverá chegar à faixa central do MS e faixa sul de SP no decorrer do dia. No Norte mais um dia garantido pelo calor, teor de umidade elevado e padrão de vento em altitude. Na região Nordeste os ventos leste ainda deixará o dia instável em grande parte da faixa litorânea e com chuva no recôncavo Baiano. Ressalta-se que a presença de um anticiclone na média e alta troposfera posicionada mais a norte do país e o padrão de escoamento de noroeste/sudeste na média e alta troposfera dificultará o avanço do sistema frontal para latitudes mais baixas. Na região Centro-Oeste a atuação do anticiclone nos níveis médios deixará o dia com sol entre poucas nuvens.

Na sexta-feira (21/06) a formação ( ao longo deste dia)de uma onda frontal sobre o oceano Atlântico adjacente ao Sul do Brasil e a presença de uma massa bastante úmida e instável combinada ao deslocamento de cavado na média e alta troposfera e, ventos de quadrante norte na baixa troposfera deverá garantir a instabilidade sobre parte do Centro-Oeste (MS), Sul e Sudeste (SP) do Brasil. A convergência de umidade deverá atingir parte do centro-sul e leste de SP na parte da tarde. É importante comentar que haverá chance para ocorrência de granizo (de forma isolada) em áreas do RS.

No sábado (22/06) a onda frontal já estará atuando de forma mais oceânica. Porem ainda influenciará a formação de um canal de umidade (até domingo 23/06) sobre áreas do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. entre o RS, SC e PR haverá declínio das temperaturas.

Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam boa concordância quanto ao padrão sinótico descrito acima para os próximos dias, inclusive com relação ao posicionamento na previsão da chuva, diferindo apenas na intensidade para as próximas 48h. Os modelos também são corentes com a formação da onda frontal diferindo apenas no posicionamento

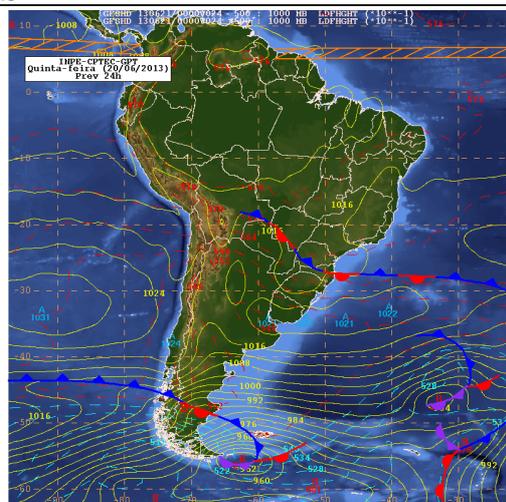
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

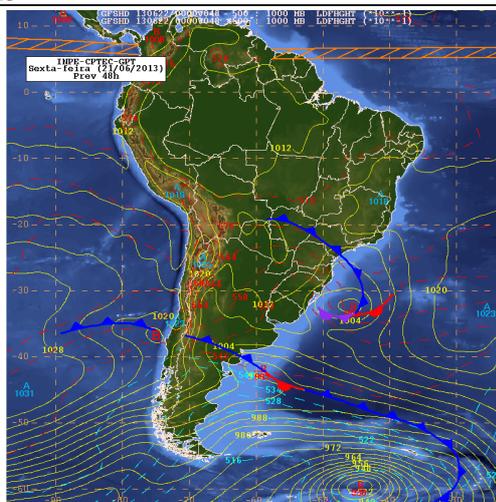
<br>

## Mapas de Previsão

### 24 horas

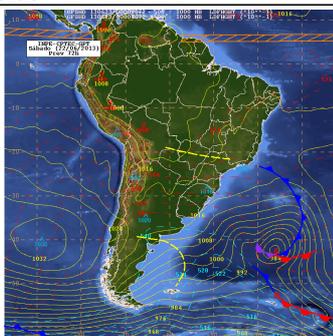


### 48 horas

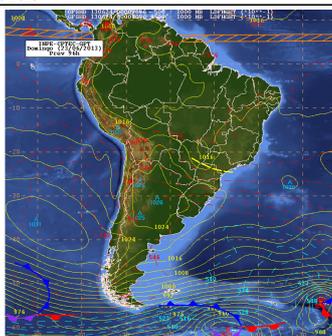


## Mapas de Previsão

### 72 horas



### 96 horas



### 120 horas

